



2025

RELATÓRIO ANUAL DE INVESTIMENTOS

FUNPREVI

FUNDO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

SUMÁRIO

04	FUNPREVI E PREVI-RIO RELATÓRIO, ATIVOS E METODOLOGIA
06	CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL E INTERNACIONAL
08	FUNDOS DE INVESTIMENTO CARTEIRA, RENTABILIDADE E RISCOS
12	BENS IMÓVEIS APROVEITAMENTO E RENTABILIDADE
14	FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO ESTADO DA DÍVIDA E RENTABILIDADE
16	FLUXO DE CAIXA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO
17	CONSIDERAÇÕES FINAIS



PREVI-RIO

PREVI-RIO

AUTARQUIA GESTORA DO FUNPREVI

PRESIDENTE

BERNARDO EGAS LIMA FONSECA

DIRETOR DE INVESTIMENTOS

GABRIEL RICCIOPPO DA SILVA

GERENTE DE ATIVOS MOBILIÁRIOS

**MARIA FERNANDA MARQUES LIMA
MURÇA**

EQUIPE DA GERÊNCIA DE ATIVOS
MOBILIÁRIOS (DIN/GAM)

**LÚCIA DE FÁTIMA MANSUR
TRINDADE DE ALMEIDA**

MÁRCIA FERREIRA FERRAZ

MÁRCIA SATIKO TOMARI

RICARDO JOSÉ PEREIRA ALVAREZ

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**ALEXANDRA DOS PASSOS LYRIO
FIALHO**

BERNARDO EGAS LIMA FONSECA

GABRIEL RICCIOPPO DA SILVA

JORGE EDMUNDO FERREIRA FARAH

**MARIA FERNANDA MARQUES LIMA
MURÇA**

**VANESSA GONÇALVES QUINTINO
EVANGELISTA**

VIRGINIO VIEIRA OLIVEIRA

FUNPREVI E PREVI-RIO

O Fundo Especial de Previdência do Município do Rio de Janeiro-FUNPREVI, criado pela Lei n.º 3.344, de 28 de dezembro de 2001, tem a finalidade específica de prover recursos para o pagamento de benefícios previdenciários dos segurados do regime próprio de previdência dos servidores públicos do Município do Rio de Janeiro e a seus dependentes.

A gestão do FUNPREVI é uma atribuição do Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro - PREVI-RIO, autarquia com personalidade jurídica de direito público interno, autonomia administrativa, patrimônio e gestão financeira próprios. Mais precisamente, no que tange à formulação e à implementação da Política Anual de Investimentos, essa atribuição compete a sua Diretoria de Investimentos.

O RELATÓRIO

O Relatório Anual de Investimentos do FUNPREVI contém a consolidação das informações relativas aos resultados obtidos, em 2025, a partir da execução da Política Anual de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração para esse exercício.

A publicação deste documento é uma iniciativa da atual gestão do PREVI-RIO e do Município do Rio de Janeiro, em consonância com as melhores práticas de gestão previdenciária. Seu objetivo é garantir aos segurados e à sociedade acesso às informações necessárias ao efetivo controle das ações adotadas na gestão dos ativos garantidores do FUNPREVI.





ATIVOS CONSIDERADOS

Os ativos do FUNPREVI objeto deste relatório são os bens e direitos de sua titularidade que geram rendimentos a partir de sua utilização econômica. São eles:

- Recursos financeiros aplicados em fundos de investimentos específicos para Regimes Próprios de Previdência Social;
- Bens imóveis; e
- Estado da dívida referentes aos financiamentos e empréstimos prestados pelo PREVI-RIO.

METODOLOGIA

Este relatório foi elaborado em três etapas. Na primeira, foram realizadas pesquisas junto ao Banco Central do Brasil e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com o objetivo de obter os índices econômicos nacionais e extraídas do sistema contábil do Município do Rio de Janeiro as informações pertinentes aos bens e direitos (ativos) do FUNPREVI e as rentabilidades deles oriundas.

A segunda etapa consistiu na tarefa de definir, com base nos dados obtidos anteriormente, a rentabilidade dos ativos do FUNPREVI no exercício de 2025.

Por fim, na terceira etapa, foi comparada a performance da carteira com a meta de rentabilidade definida na Política Anual de Investimentos para o ano de 2025 com vistas a verificar se o objetivo definido foi ou não alcançado.

CENÁRIO ECONÔMICO

BRASIL

Os resultados da economia brasileira em 2025 apresentaram desaceleração em relação ao desempenho observado no ano anterior, refletindo um ambiente macroeconômico mais restritivo, marcado pela manutenção de condições monetárias apertadas e por um contexto externo ainda desafiador.

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 foi de 2,2%, desempenho inferior ao registrado em 2024, mas compatível com um cenário de normalização do ciclo econômico após o forte impulso observado no biênio anterior. A expansão da atividade foi sustentada, principalmente, pelo consumo das famílias e pelo setor de serviços, beneficiados pelo mercado de trabalho ainda aquecido, embora em trajetória de moderação ao longo do ano.

No tocante à inflação, a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional para 2025 permaneceu fixada em 3,0% ao ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. De acordo com as expectativas de mercado apuradas no boletim Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil ao final de 2024, projetava-se uma inflação próxima ao limite superior do intervalo de tolerância.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, encerrou o exercício de 2025 com variação acumulada



de 4,26%, situando-se dentro do intervalo de tolerância da meta, embora acima do centro estabelecido pelo CMN. A dinâmica inflacionária foi influenciada, sobretudo, pela persistência de pressões no setor de serviços, pelos efeitos defasados da política monetária restritiva e por fatores climáticos que impactaram determinados grupos de preços.

Em resposta a esse cenário, a política monetária permaneceu contracionista ao longo do ano. A taxa básica de juros (SELIC), conduzida pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil, encerrou 2025 em 15,0% ao ano, refletindo a estratégia de assegurar a convergência da inflação para a meta em horizonte relevante. A manutenção de juros elevados contribuiu para a ancoragem das expectativas inflacionárias, ainda que com efeitos restritivos sobre o ritmo de crescimento econômico.



MUNDO

No âmbito internacional, o cenário econômico de 2025 foi caracterizado por crescimento moderado da economia global, em um contexto de política monetária ainda restritiva nas principais economias avançadas e de desaceleração gradual da inflação. Segundo a publicação *Global Economic Prospects*, do Banco Mundial, a economia mundial apresentou expansão em torno de 2,6% no período, enquanto o comércio internacional manteve desempenho contido.

A economia dos Estados Unidos registrou crescimento de 2,1% em 2025, sustentado principalmente pelo consumo das famílias e por um mercado de trabalho resiliente, embora com sinais de arrefecimento ao longo do ano. A inflação seguiu trajetória de desaceleração, permitindo ao Federal Reserve iniciar um ciclo gradual de flexibilização monetária. Ao final do exercício, a taxa básica de juros situava-se no intervalo entre 4,25% e 4,50% ao ano.

A Zona do Euro apresentou crescimento econômico modesto, da ordem de 0,9%, refletindo fragilidades estruturais e desafios fiscais enfrentados por algumas de suas principais economias. A inflação manteve-se relativamente controlada, encerrando o ano próxima de 2,3%, o que permitiu ao Banco Central Europeu adotar postura monetária menos restritiva, com a taxa básica de juros fixada em 2,75% ao ano.

Na China, o crescimento do PIB alcançou 4,8% em 2025, ligeiramente abaixo da meta oficial estabelecida pelas autoridades. O desempenho econômico foi impactado pela persistente fragilidade do setor imobiliário e pela moderação do consumo interno, apesar das medidas fiscais e creditícias adotadas pelo governo para estimular a atividade. A inflação permaneceu extremamente baixa, encerrando o exercício em torno de 0,3%, evidenciando a ausência de pressões inflacionárias relevantes na economia chinesa.

FUNDOS DE INVESTIMENTO

A aplicação dos recursos financeiros do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), no ano de 2025, foi regida pela Resolução CMN n.º 4.963/2021. Conforme preceitua esse diploma legal, os investimentos devem sempre observar os segmentos de aplicação e limites permitidos pela legislação e estabelecidos pela Política Anual de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo do RPPS de cada ente federativo.



A Política de Investimentos do FUNPREVI para o exercício 2025 foi aprovada na 200.^a Reunião Ordinária do Conselho de Administração (CAD) do PREVI-RIO, ocorrida em 03/12/2024. Sua estratégia de alocação determinava a aplicação em fundos de investimento do segmento renda fixa, descritos no artigo 7.º, incisos I, alínea “b”, e III, alínea “a”, da Resolução CMN n.º 4.963/2021.

As aplicações dos recursos financeiros do FUNPREVI foram realizadas em fundos de investimentos previamente aprovados pelo Comitê de Investimentos (COMIN), administrados pela Caixa Econômica Federal, instituição financeira devidamente credenciada pelo PREVI-RIO. Os produtos em questão possuem características em comum, quais sejam, baixo risco e liquidez diária, em consonância com as necessidades de fluxo de caixa do FUNPREVI.

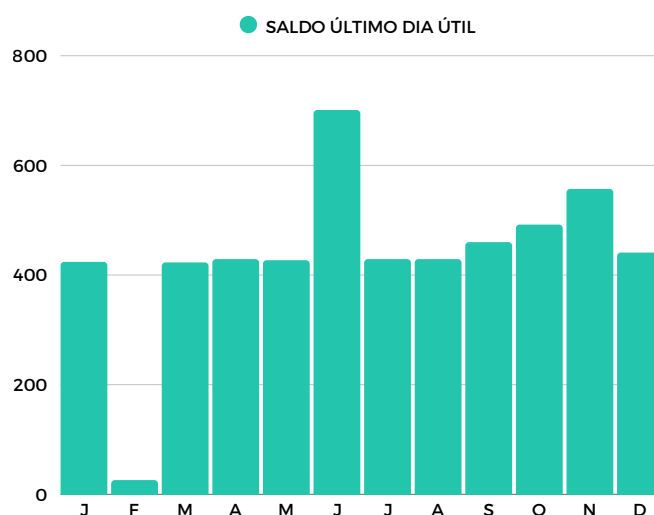
No ano de 2025, o desempenho acumulado da carteira mobiliária do FUNPREVI foi de 132,90% da meta de rentabilidade estabelecida na Política Anual de Investimentos, mas 97,08% superior à receita prevista na Lei Orçamentária Anual.

É importante destacar que, por limitação imposta pelo CAD em 2010, os investimentos do FUNPREVI somente podem ser realizados nos fundos administrados pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco do Brasil. Contudo, como este não atendeu os requisitos exigidos, as operações foram concentradas na Caixa Econômica Federal, cujos produtos, ressalte-se, obtiveram performance igual ou superior aos da instituição não credenciada.

EVOLUÇÃO FINANCEIRA - 2025

FUNDOS DE INVESTIMENTO - 2025

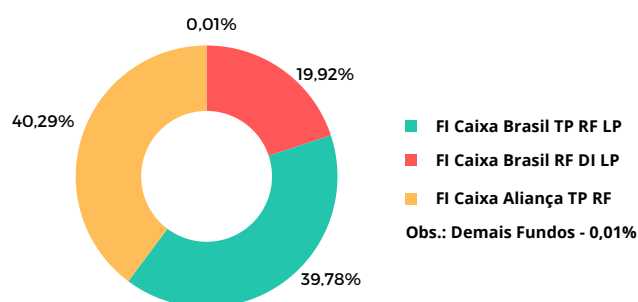
MÊS	SALDO- ÚLTIMO DIA ÚTIL
JANEIRO	R\$ 424.368.146,28
FEVEREIRO	R\$ 26.605.689,52
MARÇO	R\$ 423.139.260,10
ABRIL	R\$ 429.844.463,96
MAIO	R\$ 427.234.144,65
JUNHO	R\$ 701.566.462,24
JULHO	R\$ 429.806.742,99
AGOSTO	R\$ 429.284.287,15
SETEMBRO	R\$ 460.001.723,98
OUTUBRO	R\$ 492.489.033,82
NOVEMBRO	R\$ 557.531.434,38
DEZEMBRO	R\$ 441.841.408,83



CARTEIRA - POSIÇÃO EM 31/12/2025

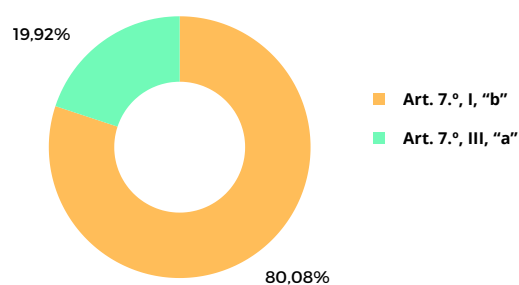
CARTEIRA DE FUNDOS

FUNDO DE INVESTIMENTO	APLICAÇÃO
FI Caixa Brasil Referenciado DI LP	R\$ 88.008.687,92
FIC FI Caixa Brasil Disponibilidades RF Simples	R\$ 10.064,70
FI Caixa Brasil TP RF LP	R\$ 178.017.058,34
FI Caixa Aliança TP RF	R\$ 175.764.891,48
FI Caixa Brasil IRFM-1 TP RF	R\$ 40.706,39
Total	R\$ 441.841.408,83



CARTEIRA DE FUNDOS - ENQUADRAMENTO

FUNDO DE INVESTIMENTO	ENQUADRAMENTO RES. CMN 4.963/21
FI Caixa Brasil Referenciado DI LP	Art. 7º, III, a
FIC FI Caixa Brasil Disponibilidades RF Simples	Art. 7º, III, a
FI Caixa Brasil TP RF LP	Art. 7º, I, b
FI Caixa Aliança TP RF	Art. 7º, I, b
FI Caixa Brasil IRFM-1 TP RF	Art. 7º, I, b



RISCO DA CARTEIRA

VOLATILIDADE

FUNDO DE INVESTIMENTO	VOLATILIDADE MENSAL
FI Caixa Brasil Referenciado DI LP	0,02%
FIC FI Caixa Brasil Disponibilidades RF Simples	0,01%
FI Caixa Brasil TP RF LP	0,03%
FI Caixa Aliança TP RF	0,01%
FI Caixa Brasil IRFM-1 TP RF	0,09%

GRAU DE RISCO



RATING DA ADMINISTRADORA DOS FUNDOS*

ADMINISTRADORA DOS FUNDOS: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

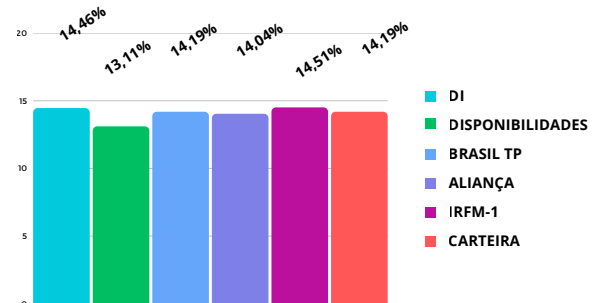
Ratings Perspectiva	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Longo Prazo	Curto Prazo
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo		
Fitch Ratings	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	AAA (bra) (Estável)	F1+ (bra)
Moody's	Ba1 (Estável)	Not Prime	Ba1 (Estável)	Not Prime	AAA.br (Estável)	ML A – 1.br
Standard Poor's	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	BrAAA (Estável)	brA-1 +

Fitch: último relatório 04/04/2025
Moody's Escala Global: último relatório 23/06/2025
Moody's Escala Nacional: último relatório 10/10/2024
S&P: último relatório 27/03/2025

DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

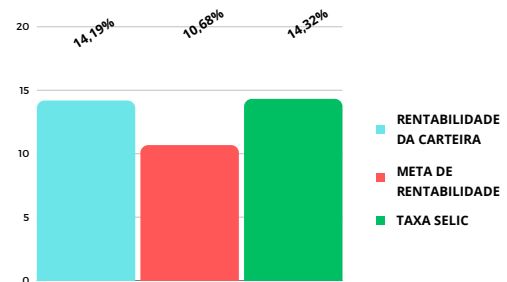
FUNDOS DE INVESTIMENTO - DESEMPENHO (2025)

FUNDO DE INVESTIMENTO	RENTABILIDADE NOMINAL
FI Caixa Brasil Referenciado DI LP	14,46 %
FIC FI Caixa Brasil Disponibilidades RF Simples	13,11 %
FI Caixa Brasil TP RF LP	14,19%
FI Caixa Aliança TP RF	14,04 %
FI Caixa Brasil IRFM-1 TP RF	14,51 %
Rentabilidade da Carteira	14,19%



FUNDOS DE INVESTIMENTO - DESEMPENHO COMPARATIVO (2025)

FUNDO DE INVESTIMENTO	% META	% SELIC
FI Caixa Brasil Referenciado DI LP	135,47%	100,96%
FIC FI Caixa Brasil Disponibilidades RF Simples	123,83%	91,54%
FI Caixa Brasil TP RF LP	132,97%	99,10%
FI Caixa Aliança TP RF	131,54%	98,03%
FI Caixa Brasil IRFM-1 TP RF	135,95%	101,35%

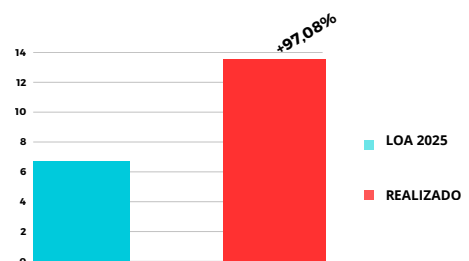


REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS

RENDIMENTOS - 2025 (R\$)

LOA 2025	R\$ 6.713.763,00
REALIZADO	R\$ 13.231.331,65
RESULTADO	+ 97,08%

RENDIMENTOS - RESULTADO (2024)



BENS IMÓVEIS

A norma do artigo 33, parágrafo 4.º, da Lei n.º 5.300, de 13 de setembro de 2011, transferiu os imóveis descritos em seu Anexo II, até então de titularidade do PREVI-RIO, para o FUNPREVI. O parágrafo 8.º do mesmo artigo também autorizou o Município do Rio de Janeiro a transferir ao FUNPREVI quaisquer imóveis de sua propriedade com a finalidade de garantir seu equilíbrio atuarial.



A Política Anual de Investimentos do FUNPREVI para o exercício 2025 autorizou as seguintes operações com vistas ao melhor aproveitamento dos ativos imobiliários:

- Alienação de imóveis do FUNPREVI mediante pagamento à vista ou parcelado;
- Fundo imobiliário com imóveis do FUNPREVI, conforme a Resolução CMN n.º 4.963/2021;
- Instituição de permissões de uso para os imóveis que não vierem a ser destinados à alienação por meio de licitação;
- Concessão de uso onerosa com reversão das benfeitorias realizadas no imóvel ao término do prazo.

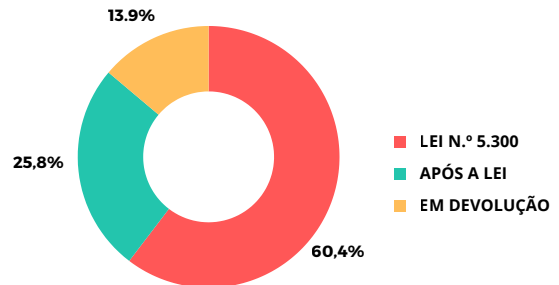
A carteira de imóveis do FUNPREVI encerrou 2025 com 36 imóveis. O total desses ativos foi avaliado em R\$ 658.561.850,00. A serem indenizados há um valor de R\$ 105.924.800,00.

Do total de 36 imóveis, 11 produziram rendimentos decorrentes da utilização econômica por terceiros. Em 2025, o total arrecadado com essa receita foi de R\$ 69.279.434,60, superior aos R\$ 68.397.049,00 previstos na Lei Orçamentária Anual. Quando comparado ao valor de ativos imobiliários permissionados, o rendimento obtido equivale a 14,54% (9,70%+IPCA-E), acima da meta de rentabilidade (10,68%). A taxa SELIC acumulada em 2025 alcançou o patamar de 14,32%.

IMÓVEIS

CARTEIRA IMOBILIÁRIA

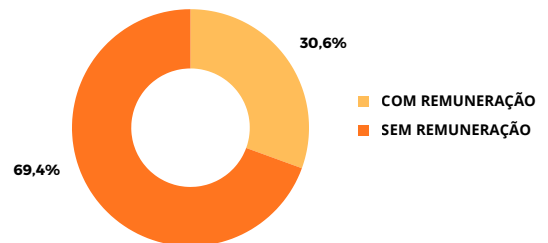
INGRESSO	QUANTIDADE	AValiação
Lei n.º 5.300/2011	8	R\$ 461.563.400,00
Após a Lei n.º 5.300/2011	28	R\$196.998.450,00
Total	36	R\$ 658.561.850,00
Imóveis em Devolução para PCRJ	10	R\$105.924.800,00
TOTAL GERAL	46	R\$764.486.650,00



RECEITAS

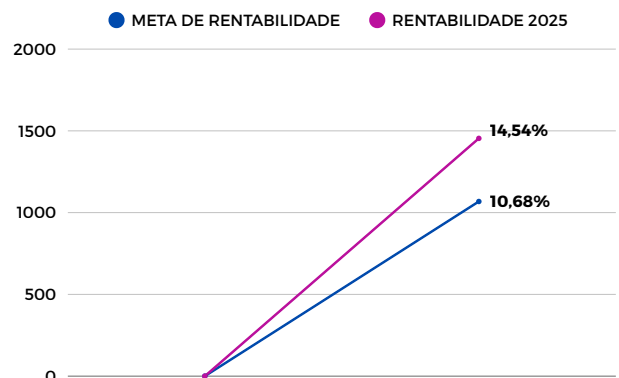
APROVEITAMENTO ECONÔMICO

SITUAÇÃO	QUANTIDADE	RECEITA ANUAL
Permissão de Uso	11	R\$69.279.434,60
Sem Aproveitamento	25	-
Total	36	R\$ 69.279.434,60



RESULTADO 2025

Receita Anual	R\$ 69.279.434,60
Carteira de Imóveis Permissionados	R\$ 476.420.400,00
Rentabilidade	14,54 %
	(9,70% + IPCA-E)
Meta de Rentabilidade	10,68 %
	(6% + IPCA-E)



FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

A Lei n.º 3.344/2001, desde sua edição, fixou como receita do FUNPREVI os juros dos financiamentos e empréstimos concedidos pelo PREVI-RIO a servidores do Município do Rio de Janeiro (artigo 4.º, inciso III). Com o advento da Lei n.º 5.300/2011, a partir de 01/01/2017, as parcelas das amortizações dessas operações também passaram a ser

repassadas pelo PREVI-RIO ao FUNPREVI (artigo 33, parágrafo 5.º), fato que, na prática, criou uma nova fonte de receitas para o RPPS.

A única carteira de financiamentos e empréstimos atualmente ativa advém dos programas de carta de crédito destinados à aquisição de imóveis residenciais. Os contratos atualmente vigentes possuem prazo máximo de 30 anos, cabendo ressaltar que o último programa foi encerrado em 2012, ou seja, há 13 anos.

Em janeiro/2025, o somatório das obrigações principais a serem pagas pelos mutuários era de R\$ 196.127.847,46, contra o montante de R\$ 174.313.825,66 registrado em dezembro/2025, o que representar uma redução de R\$ 21.814.021,80. O número de contratos ativos se iniciou, no mesmo período, em 2.275 e fechou em 1.943 (diferença de 332 vínculos).

A Lei Orçamentária Anual previu, para 2025, a arrecadação de R\$ 15.600.000,00 com os juros da carteira de financiamento imobiliário. A receita efetivamente registrada foi de R\$ 13.684.437,53, inferior, portanto, às projeções iniciais.

O desempenho desse ativo do FUNPREVI foi responsável pela obtenção de rendimento anual de 12,32% equivalente a 7,58 % + IPCA-E, o qual, se considerado per si, é superior à meta de rentabilidade presente na Política Anual de Investimentos (6%+IPCA-E).

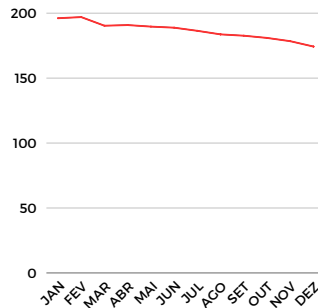


ESTADO DA DÍVIDA

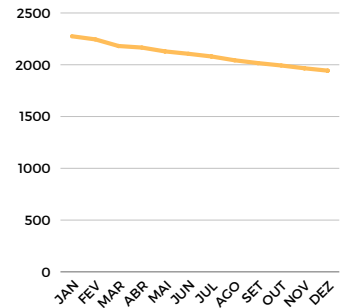
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

COMPETÊNCIA	SALDO	CONTRATOS ATIVOS
Janeiro/2025	R\$ 196.127.847,46	2.275
Dezembro/2025	R\$ 174.313.825,66	1.943
Redução	R\$ 21.814.021,80	332
Redução %	11,12%	14,59%

SALDO DEVEDOR



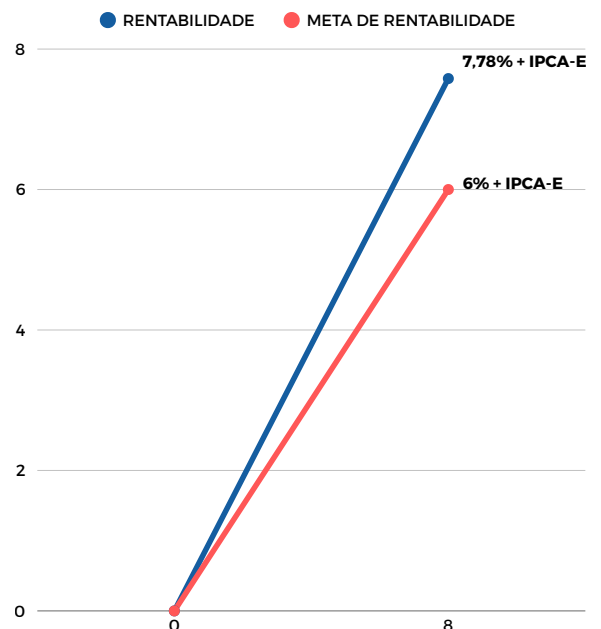
CONTRATOS ATIVOS



JUROS

RESULTADO - 2025

MÊS	JUROS (R\$)	JUROS (%)
Janeiro	R\$ 1.252.268,84	0,64%
Fevereiro	R\$ 1.232.853,38	0,63%
Março	R\$ 1.211.060,60	0,64%
Abril	R\$ 1.184.406,07	0,62%
Maio	R\$ 1.172.701,56	0,62%
Junho	R\$ 1.148.396,06	0,61%
Julho	R\$ 1.113.067,44	0,60%
Agosto	R\$ 1.101.908,99	0,60%
Setembro	R\$ 1.090.880,89	0,60%
Outubro	R\$ 1.075.892,86	0,59%
Novembro	R\$ 1.060.348,52	0,59%
Dezembro	R\$ 1.040.652,32	0,60%
Total	R\$ 13.684.437,53	7,58%
2025	12,32 % (7,58 % + IPCA-E)	



FLUXO DE CAIXA

O Fluxo de caixa do FUNPREVI apresenta 5 grandes eventos de deslocamento de recursos. O primeiro ocorre no último dia útil do mês quando as contribuições patronal e suplementar, o ressarcimento da pensão especial e o aporte mensal para cobertura de déficit ingressam no FUNPREVI e são aplicadas em seus fundos de investimento.

O segundo momento ocorre logo em seguida, no 1.º dia útil do mês. A quase totalidade dos recursos dos fundos de investimento é resgatada para a cobertura do fluxo de caixa, uma vez que o pagamento dos valores líquidos das aposentadorias e pensões dos segurados do FUNPREVI é processado no 2.º dia útil.

Entre o 3.º dia útil e o dia 12 de cada mês, ingressam no FUNPREVI as contribuições previdenciárias dos servidores ativos, inativos e pensionistas, e a receita dos royalties.

Outro grande resgate é realizado entre os dias 13 e 14 de cada mês. Os recursos são utilizados para o pagamento das consignações das folhas dos servidores inativos e pensionistas.

Por fim, entre o dia 15 e o penúltimo dia útil do mês, o FUNPREVI recebe as receitas dos aluguéis, juros e amortização dos financiamentos imobiliários concedidos pelo PREVI-RIO e as contribuições previdenciárias dos servidores do Tribunal de Contas do Município e da Câmara de Vereadores.

INGRESSO MENSAL DE RECURSOS



ÚLTIMO DIA ÚTIL



CONTRIBUIÇÃO PATRONAL
CONTRIBUIÇÃO SUPLEMENTAR



PENSÃO ESPECIAL



APORTE



ENTRE O 3.º DIA ÚTIL E O DIA 12



CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES
DO EXECUTIVO, INATIVOS E
PENSIONISTAS



ROYALTIES



ENTRE O DIA 15 E O PENÚLTIMO DIA ÚTIL



ALUGUÉIS



FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO



CONTRIBUIÇÕES DOS SERVIDORES
DO TCMRJ E CMRJ

RESGATE MENSAL DE RECURSOS



PRIMEIRO DIA ÚTIL



RECURSOS PARA AS FOLHAS DE
PAGAMENTO (VALORES LÍQUIDOS)



ENTRE OS DIAS 13 E 14



RECURSOS PARA O PAGAMENTO
DAS CONSIGNAÇÕES DE FOLHA
(EMPÉSTIMOS, IRPF ETC.)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Carteira de ativos mobiliários, composta por fundos de renda fixa que, em sua maioria, são lastreados por títulos públicos federais, apresentou rentabilidade nominal, em 2025, de 14,19% contra 10,68% da meta de rentabilidade estabelecida pela Política Anual de Investimentos do FUNPREVI.

Ainda em relação aos fundos, importa salientar que, em função das necessidades do fluxo de caixa do FUNPREVI, são realizados resgates de grande monta logo no primeiro dia útil do mês. Essas operações praticamente exaurem o saldo dos fundos, cuja maior porção, formada pela soma das contribuições patronal e suplementar, produzem rentabilidade tão-somente entre a data de seu ingresso (último dia útil do mês) e o momento em que as cotas dos fundos são vendidas (primeiro dia útil do mês).

Os frutos advindos dos imóveis do FUNPREVI e dos juros dos financiamentos mobiliários são receitas com lastro contratual que garantem uma fonte estável de recursos, cuja rentabilidade é superior à meta estabelecida na Política Anual de Investimentos.

Assim sendo, considerados em conjunto, os ativos do FUNPREVI apresentaram rentabilidade superior à meta, o que demonstra a sua aderência às projeções apresentadas pela equipe técnica da Diretoria de Investimentos.

ATIVOS FUNPREVI - 2025



Fundos de Investimento
R\$ 441.841.408,83
34,66 %



Imóveis
R\$ 658.561.850,00
51,67 %



Carta de Crédito
R\$ 174.313.825,66
13,67 %



Meta de Rentabilidade
10,68 %
6 % + IPCA-E

RENTABILIDADE



Fundos de Investimento
14,19%
9,37 % + IPCA-E



Imóveis
14,54 %
9,70 % + IPCA-E



Carta de Crédito
12,32 %
7,58 % + IPCA-E



PREVI-RIO

